

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS
CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

A T A

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

No dia três de agosto do ano de dois mil e onze, com início às nove horas e trinta minutos, realizou-se a reunião supracitada, que contou com a presença dos seguintes professores: Prof. Markus Lasch (Teoria Literária/ Chefe de Departamento), Paulo Ramos (Estudos da Linguagem/Vice-chefe de Departamento), Prof. Guilherme Ignácio da Silva (Francês/ Coordenador de Graduação), Profa. Terezinha Sprenger (Inglês/ Vice-Coordenadora de Graduação), Profa. Ana Luiza Ramazzina (Francês), Profa. Bianca Morganti (Estudos Clássicos), Prof. Carlos Renato Lopes (Inglês), Profa. Fernanda Cruz (Estudos da Linguagem), Profa. Francine Weiss (Literatura Brasileira), Profa. Márcia Mendonça (Estudos da Linguagem), Profa. Maria do Socorro Carvalho (Literatura Portuguesa), Profa. Maria Lucia Mendes (Francês), Profa. Paloma Vidal (Teoria Literária), Profa. Raquel Madanelo (Literatura Portuguesa), Profa. Renata Philippov (Inglês) e Profa. Sueli Fidalgo (Inglês). Participaram como representantes discentes os alunos José Carlos Ramos e Thaysa Audujas. Participou como representante dos servidores Diego Martin Casado.

Justificaram ausência os professores Graciela Foglia (Espanhol), Iara Farias (Estudos da Linguagem), Ivan Martin (Espanhol), Leila de Aguiar Costa (Francês), Lucia Sano (Estudos Clássicos), Mirhiane Mendes (Literatura Brasileira) e Sílvia Etel (Espanhol).

Também não estiveram presentes os professores André Barros (Literatura Brasileira), Eduíno Orione (Literatura Portuguesa), Janderson Souza (Estudos da Linguagem), Josiane Martinez (Estudos Clássicos), Lavinia Silves (Inglês) e Lígia Ferreira (Francês).

A servidora Vilma Castro não compareceu por conta da paralisação dos servidores da universidade.

A reunião foi pautaada pelos seguintes assuntos:

1. Aprovação da ata da última reunião do Conselho de Departamento

2. Informes:

- Congregação/Chefia de Departamento
 - Novas comissões
- Comissões permanentes
 - Situação das unidades curriculares de licenciatura (Comissão de Licenciatura)
- Coordenação de Graduação
 - Rematrícula
- Docentes, técnicos-administrativos, discentes
 - Paralisação dos servidores (Diego)
 - Assessoria Internacional: a) lista de instituições internacionais; b) bolsas de mobilidade (Renata)
 - Jornada Fantástica (Ana Luiza, Graciela, Maria Lucia, Renata)
 - Bolsa Jovem Pesquisador (Fernanda)

3. Concursos

4. Centro de Línguas

1. Aprovação da ata da última reunião do Conselho de Departamento. O Prof. Markus abriu a reunião parabenizando a Profa. Francine pela concisão e completude da ata lavrada em 29 de junho de 2011. A ata foi aprovada por unanimidade.

2. Informes: Foi constituída no campus uma Comissão das Comissões, visando discutir e mapear todas as comissões do campus. Contando com os Profs. Paulo Ramos e Lígia Ferreira como representantes do Departamento de Letras, verificou-se que a única comissão que efetivamente funciona é a da Biblioteca. Serão criadas as seguintes comissões (algumas por exigência institucional), que deverão contar com representantes de todos os departamentos e instâncias do campus: Avaliação Institucional; Biblioteca; Espaço Físico, Infraestrutura e

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS
CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

A T A

55 Acessibilidade; Gerenciamento de Arquivos; Resíduos; Orçamento. As comissões de
56 Comunicação e de Recursos Humanos e Desenho Administrativo ainda serão discutidas na
57 Congregação do campus. O Prof. Markus ressaltou que as comissões antigas contavam com
58 subrepresentação do Departamento de Letras por ter sido criado em 2009. O Prof. Paulo
59 lembrou a todos que devemos ter voz, ocupar mais espaços no campus e também termos mais
60 democratização e coletividade (ao contarmos com a participação de todos os membros do
61 colegiado em comissões). O Prof. Paulo mencionou a promessa de três salas para docentes que
62 estariam ao dispor do departamento a partir de 1º de agosto, o que não se concretizou, e pediu
63 conscientização de todos para o momento do campus, afetado pela greve dos servidores. Disse
64 que a cobrança sobre tal promessa junto à diretoria do campus foi feita verbalmente, mas não
65 houve resposta. A Profa. Terezinha reportou a distribuição de turmas e docentes decidida na
66 Comissão de Licenciatura. A aula inaugural da UC de Práticas será dada por todos os docentes
67 envolvidos com Licenciatura, menos o Prof. Ivan, por estar em banca. A primeira e terceira aulas
68 serão dadas pela Profa. Sueli (a primeira aula em agosto e a terceira em setembro, por conta de
69 participação da docente em congressos). A UC de Fundamentos Teórico-Metodológicos do
70 Ensino de Língua Portuguesa e Suas Literaturas (Português e Literatura) será dada pela Profa.
71 Mirhiane até a chegada do novo docente aprovado em concurso ainda não realizado. Informes
72 sobre matrícula foram dados pelo Prof. Guilherme. Por conta da greve de servidores, o
73 processo foi todo feito manualmente e os Profs. Guilherme e Terezinha ficaram em plantão no
74 dia em que os discentes de Letras foram ao campus para fazerem suas matrículas (02.08), por
75 solicitação da Direção Acadêmica. O servidor Diego alertou que não houve tempo hábil para que
76 os servidores pudessem ajudar no processo de matrícula (ressaltou que o processo leva um
77 mês para ser montado e que a direção deu prazo exíguo, o que deixou a matrícula nas mãos
78 de estagiários) e que grades antigas foram colocadas no site da Prograd dos departamentos do
79 campus (Letras e outros), o que causou transtornos ao processo de matrícula. O Prof.
80 Guilherme reforçou a necessidade de a nova grade do departamento estar disponível e
81 mencionou problemas com matrícula manual em domínio conexo e ausência de ementas dos
82 cursos para os alunos poderem escolher as UCs. O servidor Diego disse que as ementas haviam
83 sido incluídas no sistema. Os Profs. Guilherme e Terezinha chamaram a atenção para o fato de
84 os alunos não terem informações precisas sobre pré-requisitos e prazos para cumprirem
85 disciplinas (os alunos não estão cientes de que devem cumprir a grade, sob pena de atrasarem
86 em um ano sua formatura). O Prof. Markus ressaltou a necessidade de reforçar o regulamento
87 de matrículas e agilizar a disponibilidade do manual do aluno. O Prof. Guilherme mencionou que
88 o manual deverá estar disponível em breve, já que está sendo finalizado pela Comissão de
89 Graduação. O servidor Diego passou informes sobre a paralisação dos servidores no campus, há
90 quase 40 dias, cuja pauta visa derrubar o projeto 549, que está tramitando no Congresso
91 Nacional e que visa limitar reajustes salariais dos servidores federais até 2019. A pauta de
92 reivindicações inclui, ainda, reajuste anual vinculado ao percentual do salário mínimo ou mínimo
93 de 5%. As negociações estão paradas e o governo está tentando judicialmente que a greve seja
94 decretada ilegal. Como reivindicações locais há ainda a redução da jornada de trabalho dos
95 servidores técnico-administrativos para 30 horas semanais sem redução de salários (já obtida
96 em outras federais), a não-expiração do banco de horas e questões relativas ao ponto dos
97 servidores. O servidor Diego disse que estão tentando dialogar com a direção do campus,
98 centros acadêmicos e reitoria sobre a pauta local de reivindicações. Diego pediu, ainda, apoio
99 dos professores na congregação e mostrou-se preocupado com as repercussões da matrícula
100 e utilização de formulários e documentos. O Prof. Markus levantou a questão da discrepância de
101 informações sobre o movimento: a Pró-Reitoria fala em avanço de negociações enquanto Diego
102 fala em paralisação de negociações. O Prof. Markus lembrou o grave problema com falta de
103 servidores e a dificuldade de engrenagem administrativa e mostrou-se preocupado com o item
104 de pauta de reivindicações que pede redução de jornada de trabalho, por estarmos em um
105 campus em processo de consolidação. O Prof. Paulo salientou que o caminho para as
106 negociações deve ser a congregação e pediu que os representantes discentes se manifestassem
107 a respeito da greve. O representante José Carlos mencionou que o DCE está se mobilizando
108 para apoiar a greve. Ainda no item informes, a Profa. Renata, enquanto representante do

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS
CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

A T A

109 campus na Assessoria Internacional da Unifesp, falou sobre o programa de bolsas Ciência Sem
110 Fronteiras, do governo federal, que prevê cem mil bolsas de mobilidade discente e docente
111 (graduação, mestrado, doutorado integral, doutorado sanduíche, pós-doutorado, vinda de
112 talentos do exterior, vinda de professores visitantes) nos próximos quatro anos, mas que isso
113 não se aplica, por enquanto, às áreas de Humanas. A Profa. Renata ainda pediu aos docentes
114 que enviem até 15 de agosto listas de instituições internacionais de referência com as quais
115 poderíamos estabelecer convênios de colaboração. A assessoria internacional está coletando
116 nomes de instituições junto a todos os campi para organizar os trabalhos da coordenadoria de
117 Relações Institucionais a ela vinculada. A Profa. Ana Luiza trouxe informes sobre a Jornada
118 Fantástica organizada por ela e pelas Profas. Graciela, Maria Lúcia e Renata. Ficou acertado
119 que a Jornada acontecerá no dia 22 de setembro de 2011, nas salas de aula das docentes, com
120 três mesas contendo dois palestrantes cada (das 14:30 às 16:00, das 16:30 às 18:00 e das 19:30
121 às 21:00). Embora as organizadoras já tenham nomes para as mesas, a Profa. Renata lembrou
122 que ainda é possível propor trabalhos. O programa será divulgado futuramente. A Profa.
123 Fernanda falou sobre o pedido de bolsa de Jovem Pesquisador da FAPESP de Tatiana Piccardi
124 junto à área de Estudos da Linguagem, que tramitou no colegiado em 2009 e foi aprovado em
125 dezembro de 2010 pela reitoria. O projeto ficará abrigado no campus porque o Departamento de
126 Letras não tem pós-graduação ainda. A pesquisadora ficará no campus por dois anos,
127 prorrogáveis por mais dois. A Profa. Fernanda sugeriu que ela apresente um plano de trabalho
128 ao colegiado e ficou acertado que ela será convidada vir à próxima reunião de colegiado para
129 apresentar seu plano de trabalho (que poderá incluir eletivas, palestras e futuras atividades na
130 pós-graduação).

131 **3. Concursos.** O Prof. Markus mencionou os problemas com as bancas dos concursos e
132 processos seletivos em andamento no departamento. Lembrou que novamente houve
133 discrepâncias entre a Resolução 55, a resolução do Consu para processos seletivos
134 simplificados e a interpretação de tais resoluções pela Comissão Permanente de Bancas. As
135 Profas. Fernanda e Maria Lúcia lembraram os erros dos editais (estágio probatório para
136 professores substitutos, provas com consulta), já discutidos pelo colegiado na reunião do dia 29
137 de junho, mas não solucionados pela reitoria. Os Profs. Paulo e Markus relataram a dificuldade
138 de trâmites junto à Comissão Permanente de Bancas para que os concursos e processos
139 seletivos em andamento pudessem ser feitos. Problemas com falta de comunicação, não-envio
140 de pareceres mostrando problemas, informações incompletas foram mencionados. O Prof. Paulo
141 alertou que há um prazo de 10 dias para que bancas sejam aprovadas e, publicadas no site,
142 sinalizam que a banca foi aprovada. Diante de tantos problemas e percalços, o Prof. Paulo
143 defendeu a proposta de que já pensemos em novos concursos, adiando-nos ao processo de
144 aprovação. Também defendeu a proposta de que a congregação aprove descentralização da
145 Comissão de Bancas nos campi. A Profa. Fernanda defendeu a ideia de que haja pares de
146 Humanas na Comissão de Bancas para aprovar bancas de Humanas. A Profa. Renata propôs
147 que seja feito um histórico detalhado de todos os problemas com aprovação de bancas e que tal
148 histórico seja anexado a uma proposta de pedido de descentralização e criação de comissão de
149 bancas na congregação do campus. O Prof. Markus vê a situação atual como período de
150 transição: propôs uma comissão no campus que tivesse suas decisões homologadas pela
151 Comissão Permanente de Bancas. Tais propostas serão levadas pelo Prof. Paulo para o Grupo
152 de Apoio às Comissões para, se aprovado, ser incluído na pauta da próxima reunião da
153 Congregação. Apesar de todos os problemas relatados com o edital e banca, a Profa. Maria
154 Lúcia informou que uma das candidatas do processo seletivo de Francês foi aprovada e que o
155 processo entre homologação, nomeação e posse deve durar 45 dias, de acordo com o RH do
156 campus.

157 **4. Centro de Línguas.** Retomando a discussão do projeto do centro de línguas iniciada na última
158 reunião do colegiado, o Prof. Markus lembrou as três modalidades possíveis (pública, privada ou
159 de caráter misto). Também mencionou a intersecção com Licenciatura, Extensão e Pós-
160 Graduação. A Profa. Francine sugeriu que o Centro de Línguas seja desvinculado do campus de
161 Extensão da Zona Leste e o Prof. Paulo salientou o papel local do centro no campus de
162 Guarulhos. O Prof. Guilherme lembrou que, como acontece no Centro de Línguas da FFLCH –

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS
CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

A T A

163 USP, alunos de pós poderão ter bolsas para dar aulas e os cursos são pagos. A Profa Francine
164 sugeriu desvincular o centro de línguas das decisões da Câmara de Extensão do campus pela
165 sua morosidade e por estar atualmente em fase de elaboração de seu regulamento. O Prof.
166 Markus sugeriu que o projeto preveja reserva pequena de vagas para público externo ao
167 campus, mas do entorno, e perguntou qual a infraestrutura necessária ao projeto (coordenação,
168 número de servidores, espaço físico a pequeno, médio e longo prazos). Também levantou a
169 questão de que o Centro de Línguas pode não dar lucros, mas também não deve dar ônus e
170 perguntou como seriam captados recursos para ser mantido. A Profa. Fernanda mencionou que
171 o Centro de Línguas deve ser lócus de atividades de Licenciatura, Extensão e Pesquisa e deve
172 estar vinculado à Pró-Reitoria de Extensão. Sugeriu que a comissão de Centro de Línguas, por
173 ora não homologada no Colegiado, faça um levantamento detalhado de modelos e de atividades
174 a serem feitas. A Profa. Márcia sugeriu que haja um servidor ou um bolsista para gerenciar
175 matrículas, frequência, etc, e um coordenador dentre as áreas de Línguas, ao que o Prof. Markus
176 acrescentou que haja rodízio de coordenador. As Profas. Ana Luiza e Renata lembraram que
177 estiveram no encontro dos Centros Universitários de Línguas na UFPR em outubro de 2010 e
178 que possuem material sobre modelos e atividades. A Profa. Bianca pediu que isso seja
179 disponibilizado ao colegiado. O Prof. Guilherme sugeriu que o projeto de Centro de Línguas seja
180 disponibilizado ao colegiado também. O Prof. Paulo contemporizou que o Centro de Línguas seja
181 implantado aos poucos e que a comissão de Centro de Línguas seja oficializada pelo Conselho
182 de Departamento nesta reunião e os nomes dos integrantes homologados na reunião seguinte.
183 O Prof. Markus ressaltou a importância da questão de captação de recursos para o projeto, de se
184 pensar em pequeno, médio e longo prazo de implantação, da questão do espaço físico, de
185 bolsas fixas via Fap. A Profa. Francine ressaltou que a Câmara de Extensão não será
186 deliberativa, mas vai cancelar atividades de extensão do campus e encaminhá-las à ProEx.
187 Também salientou a decisão a priori da Câmara no sentido de se opor a atividades pagas. A
188 Profa. Raquel ressaltou que se deve verificar qual a postura da Unifesp com relação a recursos e
189 do que pode nos oferecer para esse projeto. Os Profs. Markus e Paulo propuseram, então, a
190 aprovação da criação da comissão, em caráter temporário, com o objetivo de estudar a
191 implantação do Centro de Línguas. A proposta foi aprovada por unanimidade. Os docentes
192 pediram, na sequência, que as áreas de Estudos da Linguagem, Inglês, Espanhol, Francês e
193 Clássicas confirmem nomes para a Comissão do Centro de Línguas, a serem oficializados na
194 próxima reunião do colegiado. A chefia do departamento irá propor uma lista de questões a
195 serem levantadas pela comissão do centro de línguas como início oficial de seus trabalhos, a ser
196 debatida no encontro seguinte. A reunião foi encerrada às treze horas.

197
198
199
200
201
202
203

Eu, Renata Philippov, lavrei a presente ata.

Guarulhos, 03 de agosto de 2011